Universidade Federal de Ouro Preto Instituto de Ciências Exatas e Biológicas Departamento de Física

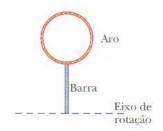
Prof. Dr. Alan Barros de Oliveira

Prova 2 – FIS110-73 – 17/06/2022

1. Considere uma colisão frontal elástica entre duas partículas de massas m e m'=16m. A partícula de massa m se move inicialmente com velocidade v, enquanto a outra encontra-se em repouso. Qual é a fração de energia cinética transferida de m para m' durante a colisão?

(a)0.58 (b)0.22 (c)0.84 (d)0.00 (e)0.34

2. A figura abaixo mostra um corpo rígido formado por um aro fino (de massa m, raio R=0.23 m e momento de inércia em relação ao diâmetro $mR^2/2$) e uma barra fina radial (de massa m, comprimento L=2,00R e momento de inércia em relação ao seu CM $mL^2/12$). O conjunto está na vertical, mas se recebe um pequeno empurrão começa a girar em torno de um eixo horizontal no plano do aro e da barra, que passa pela extremidade inferior da barra. Supondo que a energia fornecida ao sistema pelo pequeno empurrão é desprezível, qual é a velocidade angular em rad/s do conjunto quando ele passa pela posição invertida (de cabeça para baixo)?



(a)3,63 (b)9,97 (c)4,98 (d)8,01 (e)6,52

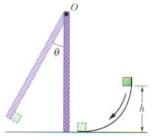
3. Considere um objeto que se move em uma dimensão de acordo com a equação horária $x = v_0 t e^{-t/t_0}$, onde t é o tempo, $v_0 = 13.2$ m/s e $t_0 = 1.2$ s. Qual é a distância, em metros, que o objeto se encontra da origem quando para momentaneamente?

(a)4,0 (b)7,5 (c)5,8 (d)11,6 (e)9,7

4. Um rifle, que atira balas a 428 m/s, é apontado para um alvo situado a 165 m de distância. Se o centro do alvo está na mesma altura do rifle, para que altura (em centímetros) acima do alvo o cano do rifle deve ser apontado para que a bala atinja o seu centro?

(a)59,3 (b)104,4 (c)8,0 (d)25,3 (e)74,3

5. Na figura abaixo, um pequeno bloco de 68 g desliza para baixo em uma superfície curva sem atrito a partir de uma altura h = 20 cm e depois adere a uma barra uniforme de massa 117 g e comprimento 98 cm. A barra gira em torno do ponto O antes de parar momentaneamente. Determine θ em graus.



(a) 37.1 (b) 11.4 (c) 21.5 (d) 26.4 (e) 3.7

- 6. Duas partículas, de massas m_1 e m_2 , são empurradas uma contra a outra, comprimindo uma mola colocada entre elas. Quando são liberadas, a mola as arremessa em sentidos opostos. A relação entre as massas das partículas é $m_2/m_1=10$ e a energia armazenada na mola é de 75 J. Suponha que a mola tenha massa desprezível e que toda a energia armazenada seja transferida para as partículas. Após terminada essa transferência, qual é a energia cinética da partícula 1 em J? (a)68,2 (b)51,2 (c)24,0 (d)16,3 (e)39,3
- 7. Uma partícula de massa 5,0 kg, lançada sobre um trilho retilíneo com velocidade de 3,3 m/s, está sujeita a uma força F(x) = -bx, onde b = 1.7 N/m e x é o deslocamento, em m, a partir da origem. Sabendo-se que a partícula para em dois pontos do trilho, a saber, $+x_0 = -x_0$, determine x_0 em metros. (a)2,9 (b)7,1 (c)5,7 (d)1,5 (e)9,5
- 8. Um metrô percorre uma curva plana de raio 18 m a 24 km/h. Qual o ângulo, em graus, que as alças de mão penduradas no teto fazem com a vertical? (a)83,7 (b)72,6 (c)61,0 (d)51,0 (e)37,7
- 9. Considere um corpo de massa m, sob a ação de um campo de forças F conservativo, cuja energia mecânica é E = K + U, onde K e U são as energias cinética e potencial. Considerando que o movimento do corpo é restrito a uma dimensão, pode-se afirmar que
- (a) se K < 0 o sistema atinge o equilíbrio indiferente.
- (b) necessariamente dE/dt = 0.
- (c) se F = mq o sistema encontra-se em repouso ultra-móvel.
- (d) quando U=0, tem-se um ponto de equilíbrio instável.
- (e) U > E é condição de flutuação mega dissonante.
- 10. Uma pequena aranha de peso P_a está pendurada na ponta de um fio de teia, no teto de um elevador. Sabendo-se que o fio suporta uma tensão máxima de $7.7P_a$, qual seria a mínima aceleração (em m/s²) de subida do elevador para que o fio se partisse?

(a)67,0 (b)51,1 (c)29,9 (d)83,1 (e)17,1

Fórmulas e Constantes

$$\begin{split} I &= \frac{P_s}{4\pi r^2}; \quad E = hf; \quad p = \frac{hf}{c} = \frac{h}{\lambda} \\ hf &= K_{\text{max}} + \Phi; \quad \Delta \lambda = \frac{h}{mc} (1 - \cos \phi) \\ \frac{d^2 \psi}{dx^2} + \frac{8\pi^2 m}{h^2} [E - U(x)] \psi = 0 \\ T &\approx e^{-2bL}, \text{ onde } b = \sqrt{\frac{8\pi^2 m (U_b - E)}{h^2}} \\ E_n &= \left(\frac{h^2}{8mL^2}\right) n^2, \text{ para } n = 1,2,3 \dots \\ \psi_n(x) &= A \sin \left(\frac{n\pi}{L}x\right), \text{ para } n = 1,2,3 \dots \\ \Delta x \Delta p &= h/2\pi \\ \epsilon_0 &= 8,854 \times 10^{12} \text{ F/m}; \quad \mu_0 = 1,257 \times 10^{-6} \text{ H/m} \\ c &= 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}; \quad h = 6,63 \times 10^{-34} \text{ J/s} = 4,14 \times 10^{-15} \text{ eV.s} \end{split}$$

Eletron: $mc^2 = 511 \text{ keV}$

hc = 1240 eV.nm

Por exemplo, se seu número de matrícula for 12.1.3579, temos que



e a tabela deve ser preenchida assim:

	XX	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
ſ	1°										
ſ	2°										
	3°										
Γ	4°										
Γ	5°										
	6°										
	7°										

NÃO MARCAR												
un	_	_	_	_	_		_	_	_	_		
de		_			_	_		_	_			
GABARITO												
_	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
a												
b												
$^{\mathrm{c}}$												
d												
e												
MATRÍCULA												
_	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
1°												
2°												
3°												
4°												
5°												
6°												
7°												

MATRÍCULA:

NOME:

TURMA: